DISPLASIA DO DESENVOLVIMENTO DO QUADRIL EM RECÉM NASCIDOS: IMPACTOS DO DIAGNÓSTICO TARDIO NO DESENVOLVIMENTO

MARIANA MICHALSKI FAGUNDES CUNHA, MICAEL DANGUI MENEZES, MARIA FERNANDA BRAGA PORTELA CARNEIRO, AMANDA RICARDO PETTA , MAIARA LUIZA BIAVA MIRI, AMANDA RAZERA , AGNES CZELUSIAK, REBECA KREBS PACHECO, LARISSA APARECIDA CORREA MATOS

Área Temática: Pediatria
Palavras-chave: Displasia de quadril; recém nascido; luxação congênita de quadril.

1.INTRODUÇÃO

A Displasia do Desenvolvimento do Quadril (DDQ) é uma condição congênita musculoesquelética caracterizada pelo desenvolvimento anormal da articulação coxofemoral. O diagnóstico precoce é essencial para um tratamento eficaz e para evitar complicações motoras (GUARNIERO, 2010). Diante disso, este estudo discute os impactos do diagnóstico tardio da DDQ no desenvolvimento motor e funcional de crianças, analisando complicações associadas e estratégias para melhorar o rastreamento e a identificação precoce da doença.

2. METODOLOGIA:

Foi realizada uma revisão integrativa de artigos científicos com produções sobre displasia do desenvolvimento do quadril e os impactos do diagnóstico tardio no desenvolvimento. Esses foram buscados nas bases eletrônicas do Google Scholar. Foram selecionados artigos com recorte temporal de 2010 a 2025, sendo os descritores de busca: “displasia de quadril”, “luxação congênita de quadril” e “recém nascido”.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO:

O tratamento da DDQ tem como objetivos diagnóstico precoce, redução da articulação e estabilização do quadril. Em recém nascidos até três meses de vida, o tratamento é baseado no posicionamento do quadril reduzindo a cabeça femoral na cavidade acetabular, a fim de um desenvolvimento normal da articulação; associado ao uso de órtese, o suspensório de Pavlik. Sobre tal órtese, demonstrou-se redução em 89% dos quadris luxados em crianças menores de seis meses de idade, e desenvolvimento normal com o uso da mesma (DE *et al.* 2024). Contudo, no tratamento dos três meses de vida até a idade da marcha, indica-se redução incruenta e imobilização em aparelho gessado pelvipodálico. Em caso de diagnóstico tardio (após a idade de marcha) a redução fechada ou aberta pode ser considerada como obrigatória na conduta. O limite para indicação de redução de quadril é cinco anos; após essa idade são indicadas operações de “salvamento” da articulação, incluindo osteotomias pélvicas ou artroplastias totais de quadril (BOYADJIEV, 2022). A avaliação ortopédica e ultrassonográfica da estabilidade dos quadris é fundamental para o diagnóstico e tratamento precoces da DDQ (CRUZ; VOLPON, 2019).

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O diagnóstico precoce é essencial para o tratamento, podendo ser realizado através de exame físico e teste de Ortolani e Barlow complementados por ultrassonografia. A detecção precoce permite as intervenções necessárias, prevenindo complicações como discrepância no comprimento dos membros inferiores, alterações na marcha, dor crônica e osteoartrite precoce. Contudo o sucesso no tratamento é observado através de exames de imagem e

acompanhamento clínico regular. A prevenção envolve promover posições adequadas para os bebês, rastreamento neonatal e acompanhamento de crianças com fator de risco; assim como a educação de profissionais de saúde e pais sobre a importância do rastreamento e tratamento são fundamentais para o diagnóstico e melhor prognóstico.

5. REFERÊNCIAS

GUARNIERO, R. Displasia do desenvolvimento do quadril: atualização. **Revista Brasileira de Ortopedia**, v. 45, n. 2, p. 116–121, 2010.

DE, G. *et al.* Displasia do desenvolvimento do quadril - uma revisão de literatura. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 7, n. 4, p. e71699–e71699, 6 ago. 2024.

CRUZ, M. A. F.; VOLPON, J. B. Avaliação ortopédica e ultrassonográfica da estabilidade dos quadris de recém-nascidos encaminhados por pediatras, com suspeita de Displasia Típica do Desenvolvimento. **Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões**, v. 46, n. 6, 2019.

BOYADJIEV, S. A. (2022). Displasia do desenvolvimento do quadril. **Manuais MSD - Edição para Profissionais**.

COELHO, Rosylaura dos Santos et al. Displasia do Desenvolvimento do Quadril: triagem e tratamento, uma revisão sistemática. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 6, n. 2, p. 867-886, 2024.